



# XXI FENACAM

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

## Tilapicultura em foco: produção e mercado nas margens do Rio São Francisco em Glória–BA







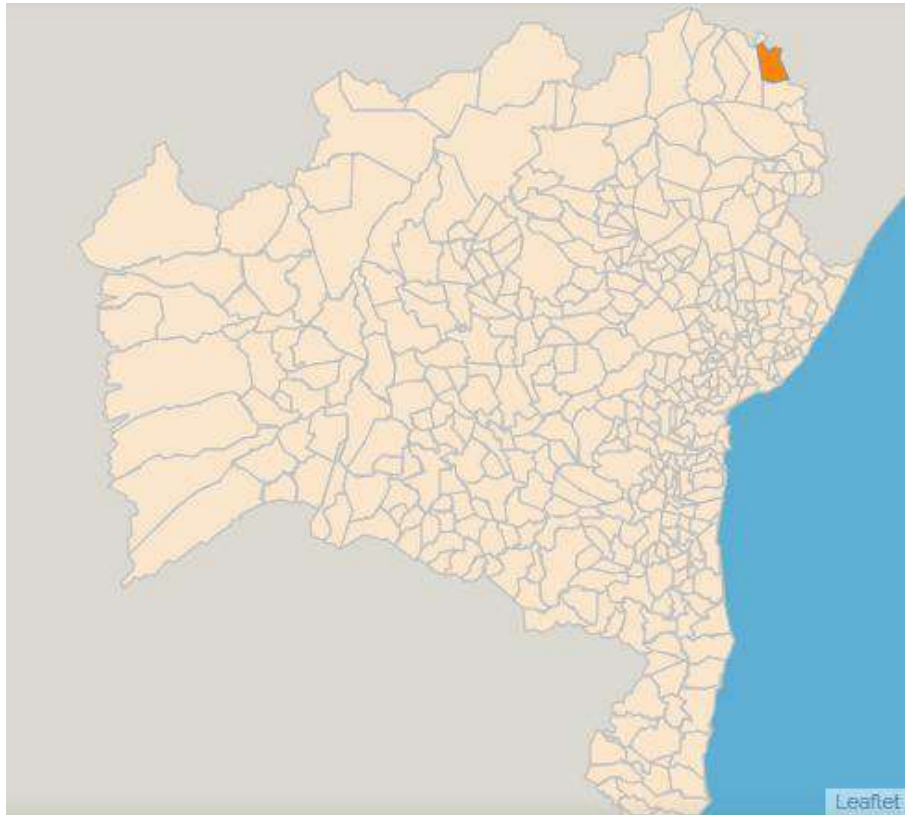
# GLÓRIA: CIDADE DAS ÁGUAS

Glória é uma cidade ribeirinha às margens do Rio São Francisco, com potencial hídrico e cultural. A piscicultura cresceu significativamente na região, tornando-se pilar econômico e social.





# GLÓRIA: CIDADE DAS ÁGUAS



---

Localizada a 514 km de Salvador-BA

---

---

Banhada pelo Rio São Francisco

---

---

Faz fronteira com Pernambuco e Alagoas

---

---

População estimada: 16.072 pessoas (2024)

---

---

Área territorial: 1.566,609 km<sup>2</sup> (2024)

---

---

Grande potencial para o turismo e lazer

---

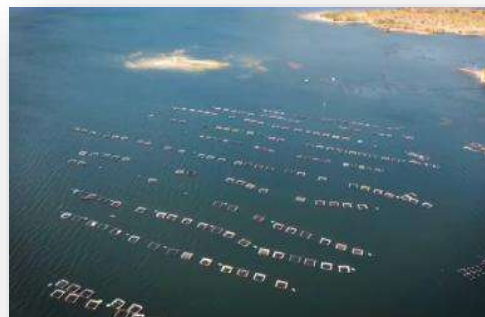
# GLÓRIA: CIDADE DAS ÁGUAS



**Construção de Usinas  
Hidrelétricas**



**Impacto causado para  
a cidade de Glória-BA**



**Surgimento de  
Pisciculturas**





# FORMAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS

Reservatório de Moxotó – Usina  
Apolônio Sales

Reservatório de Itaparica – Usina Luís  
Gonzaga

Impacto social e novos usos dos  
reservatórios



# USINA HIDRELÉTRICA APOLÔNIO SALES (MOXOTÓ)



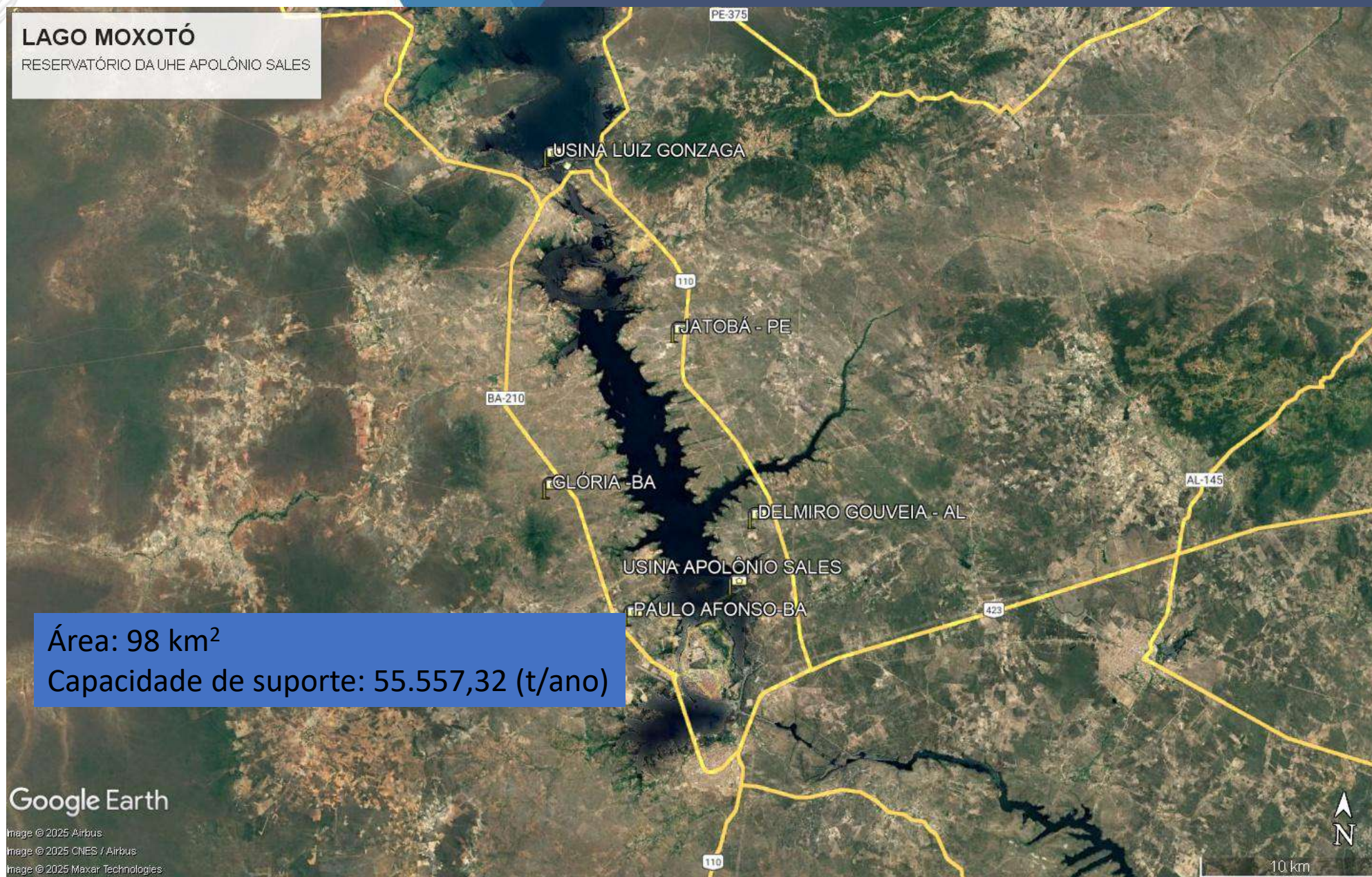
- Localizada em Delmiro Gouveia – AL, a apenas 8 km de Paulo Afonso-BA;
- Água turbinada também aciona Usinas Paulo Afonso I, II e III. E por canal derivado, Paulo Afonso IV;
- Início das obras: 15/01/1971 e operação: 04/1977;





## LAGO MOXOTÓ

RESERVATÓRIO DA UHE APOLÔNIO SALES



Área: 98 km<sup>2</sup>

Capacidade de suporte: 55.557,32 (t/ano)





# USINA HIDRELÉTRICA LUIZ GONZAGA (ITAPARICA)



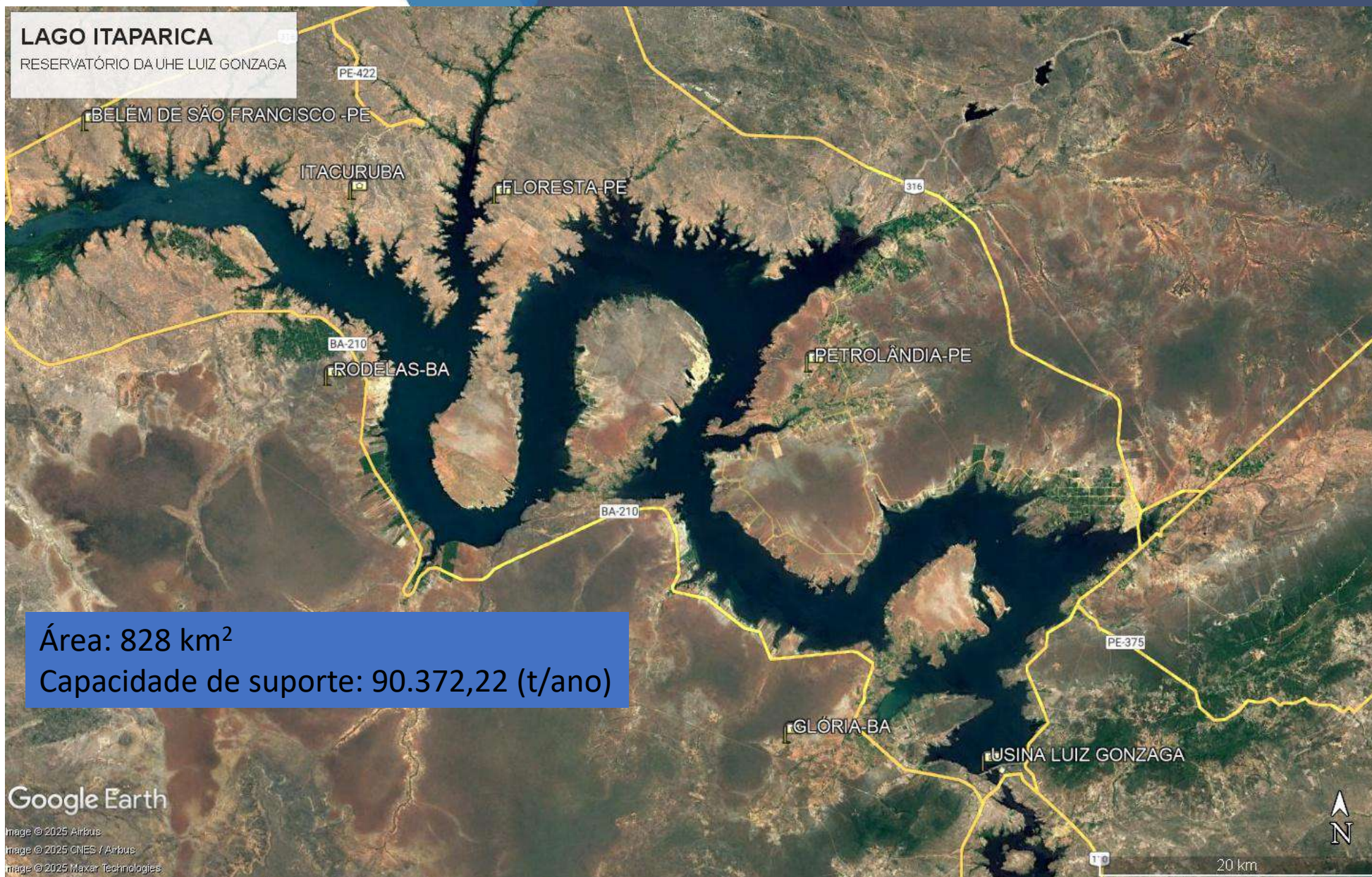
- Localizada em Petrolândia/PE, no Rio São Francisco, a 25 km da cidade e 50 km do Complexo de Paulo Afonso/BA;
- Entrou em operação em 13 de junho de 1988;
- Funções principais: geração de energia elétrica e regularização de vazões do Rio São Francisco;
- Proprietário: CHESF.





## LAGO ITAPARICA

RESERVATÓRIO DA UHE LUIZ GONZAGA



Área: 828 km<sup>2</sup>

Capacidade de suporte: 90.372,22 (t/ano)

Google Earth

Image © 2025 Airbus

Image © 2025 CNES / Airbus

Image © 2025 Maxar Technologies



SECRETARIA DE AGRICULTURA  
E MEIO AMBIENTE





# ENFOQUE SOCIAL E ECONÔMICO

## IMPACTO SOCIAL

- Remoção e reassentamento de populações;
- Surgimento de AGROVILAS
- Transformações culturais e sociais;
- Impactos na infraestrutura urbana;
- Mudanças na economia local.

## USOS MÚLTIPLOS

- Abastecimento humano e animal;
- Irrigação;
- Turismo;
- Pesca
- Pisciculturas.











# POTENCIAL E IMPORTÂNCIA DAS PISCICULTURAS EM GLÓRIA



Considerada Capital Nacional da Tilápia (2017)

EMBRAPA, UNEB e UNESP



Maior produtora de peixe na Bahia (2024);

Peixe BR e Bahia Pesca



A produção de **tilápia** se destaca;



Principal fonte de renda no município.





# PRODUÇÃO DA PISCICULTURA



662.230 t

9º

BAHIA

Produção da Piscicultura  
36.450 t  
(2024)



Tilápia  
32.200 t



Nativos  
4.000 t



Outros  
250 t

1º

GLÓRIA

Produção da TILÁPIA  
9.900 t  
(Censo, 2024)



## MAIORES MUNICÍPIOS PRODUTORES

RANKING	MUNICÍPIO
1º	GLÓRIA
2º	BARREIRAS
3º	CASA NOVA
4º	CABACEIRAS DO PARAGUAÇU
5º	CORRENTINA
6º	PAULO AFONSO
7º	CANUDOS
8º	VALENÇA
9º	ARACI
10º	SANTANA

Fonte: IBGE Pesquisa da Pecuária Municipal (dados preliminares 2023)

Fonte: Peixe BR



# ESCOAMENTO DA TILÁPIA

Glória é um dos maiores polos produtores de tilápia do Brasil, e a logística de escoamento envolve a venda tanto do peixe fresco, muitas vezes para o consumidor final, quanto do filé congelado, que é exportado.

## Comercialização Regional



Bahia



Pernambuco



Ceará



Alagoas



Sergipe

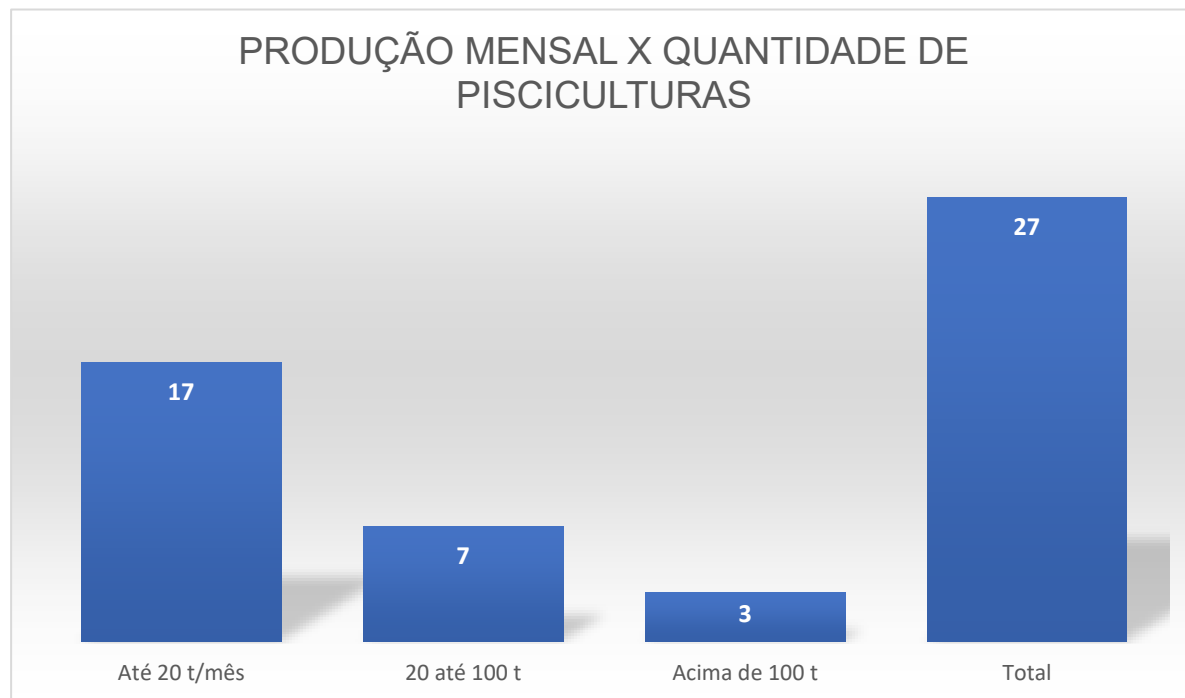


Paraíba





# PRODUÇÃO DA PISCICULTURA



Fonte: SEAGRI/Glória, 2024.

- Empresas;
- Produtores particulares.







## LAGO MOXOTÓ

RESERVATÓRIO DA UHE APOLÔNIO SALES

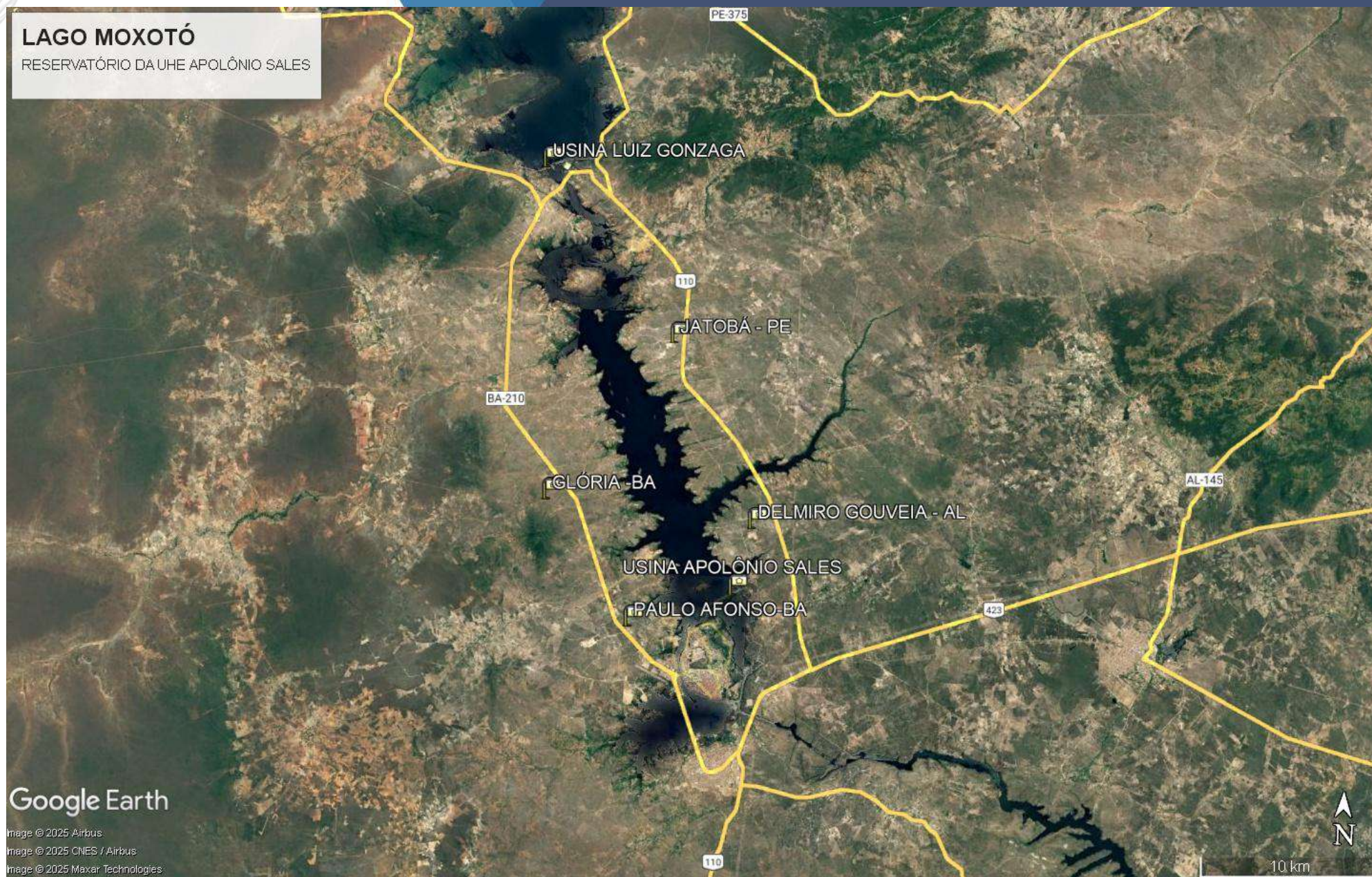


Image © 2025 Airbus

Image © 2025 CNES / Airbus

Image © 2025 Maxar Technologies



SECRETARIA DE AGRICULTURA  
E MEIO AMBIENTE







# DESAFIOS ENFRENTADOS NA PISCICULTURA EM GLÓRIA



Fonte: SEAGRI/Glória, 2024.



# DESAFIOS ENFRENTADOS NA PISCICULTURA EM GLÓRIA

## BARONESAS NO LAGO MOXOTÓ



## FISCALIZAÇÕES



- Limitação de novos investimentos e novos produtores;
- Termos de Ajustamento de Conduta com Passivos Ambientais;
- Recomendação do Ministério Público da Bahia de só produzir regularizados ambientalmente.





## CLÁUSULA SEGUNDA:

Por este instrumento, visando solucionar as irregularidades constatadas no desenvolvimento da atividade de piscicultura em tanques-rede pelo empreendimento, o **COMPROMISSÁRIO** obriga-se a adotar as seguintes medidas indispensáveis:

2.1. Apresentar o Registro do aquicultor realizado perante o Ministério da Indústria e Comércio ou órgão competente.

**Prazo de 90 dias para requerimento e prazo de 180 dias para apresentar o registro.**

2.2. Apresentar autorização de uso do espaço físico em corpos d'água de domínio da União, conforme determina o Decreto nº 4.895/2003 e a Instrução Normativa Interministerial 06/2004;

**Prazo de 90 dias para requerimento e prazo de 01 (um) ano para apresentar a cessão de uso.**

2.3. Apresentar a Outorga de Direito de Uso que autoriza o lançamento de efluentes da atividade de piscicultura desenvolvida em tanques-rede, mantendo-o à disposição para consulta no escritório local, em cumprimento à Lei Federal 9.433/1997, art. 12, inciso III que determina: "*Art. 12. Estão sujeitos a outorga pelo Poder Público os direitos dos seguintes usos de recursos hídricos: III - lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final*";

**Prazo de 90 dias para requerimento e prazo de 180 dias para apresentar a outorga.**

2.4. Apresentar a Licença Ambiental do órgão competente;

**Prazo de 90 dias para requerimento e prazo de 180 dias para apresentar a licença.**

2.5. Contratar e manter responsável técnico para manutenção, acompanhamento e monitoramento da atividade de piscicultura desenvolvida em tanques-rede, profissionalmente habilitado, conforme as normas técnicas aplicáveis, mantendo à disposição para consulta no local, o nome, com respectivo número de registro e a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART firmada perante o Conselho Regional competente;

**Prazo de 90 dias e permanente.**

*[Assinatura]*  
PÚBLICA, LUIZ, REICILIANO



2.6. Utilizar nos tanques-rede mecanismo de proteção ao corpo hídrico, no intuito de impedir a fuga das espécies cultivadas, nos termos da Resolução CONAMA nº 413/2009;

**Prazo de 15 dias.**

2.7. Garantir que o material empregado para cercar os peixes seja vazado de forma que possa haver troca constante de água em seu interior para promover a oxigenação dos peixes e remoção dos dejetos, bem como seja resistente e não provoque lesão ou estresse nos animais, utilizando para isso, preferencialmente, telas de PVC, telas metálicas plastificadas ou chapas perfuradas, Tela de Inox;

**Prazo de 60 dias.**

2.8. Elaborar e executar programa de recomposição de mata ciliar na área do empreendimento e de proteção dos mananciais para garantir as condições ambientais propícias para a sustentabilidade da criação de peixes em tanques-rede;

Parágrafo único – Quando a área for identificada como de impossível recuperação será indicada no respectivo PRAD e feita a compensação com área de equivalente ecológico no mesmo tamanho, com as mesmas características na mesma Bacia;

**Prazo de 150 dias para elaborar o plano e seguir o cronograma de execução.**

2.9. Fornecer a todos os funcionários os Equipamentos de Proteção Individual adequados, devendo instruí-los e treiná-los para o uso, fiscalizar e exigir o uso correto, além de repor os equipamentos danificados, zelando pela saúde ocupacional dos trabalhadores, em atenção à legislação trabalhista e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial ao Decreto 6.514/1977;

**Prazo de 30 dias.**

2.10. Realizar a capacitação e atualização técnica dos profissionais encarregados pela operação das estruturas necessárias implantadas para que haja uma manutenção periódica e uma correta operação dos tanques redes, devendo manter disponíveis na sede da empresa os certificados que comprovem a realização de treinamento e capacitação dos funcionários, inclusive discriminando as práticas ensinadas e qual a carga horária total do curso;

**Prazo de 120 dias.**

*[Assinatura]*  
PÚBLICA, LUIZ, REICILIANO





MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA

2.11. Elaborar Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos gerados pela atividade de piscicultura desenvolvida em tanques-rede, nos termos da Lei Federal 12.305/2010, acompanhado por profissional responsável técnico, com anotação de responsabilidade técnica perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia – CREA/BA;

**Prazo de 120 dias.**

2.12. Elaborar e executar Plano de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, visando a proteção contra riscos físicos, químicos e biológicos que possam estar presentes no ambiente de trabalho, sob pena de incorrer no art. 68 da Lei 9.605/1998 que enuncia crime contra o meio ambiente: *“Deixar, aquele que tiver o dever legal ou contratual de fazê-lo, de cumprir obrigação de relevante interesse ambiental. Pena - detenção, de um a três anos, e multa”*;

Parágrafo único – Caso o CREA esteja de acordo, o PPRA será substituído pelo Plano previsto na NR-31;

**Prazo de 120 dias**

2.13. Compensar financeiramente, no valor de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais), conforme porte do empreendimento, **que produz em área de 38.000 m²**, o passivo ambiental referente à degradação ambiental desencadeada pela atividade, visto que durante esse período o ambiente não exerceu plenamente suas funções ecológicas em prejuízo de toda a coletividade, sendo tal montante revertido para a conta da Fundação José Silveira, na agência 2864, conta 0024200-4, Banco Bradesco, para projetos em defesa da Baía do São Francisco e para o Fundo Municipal de Meio Ambiente de Glória, agência 0621-1, conta corrente 42.865-5, Banco do Brasil;

Parágrafo Único – O valor do passivo levou em consideração porte do empreendimento com o volume de área requerido perante os órgãos ambientais.

**Prazo – Parcelado em 10 vezes, mensalmente, até o dia 30 de cada mês a partir do mês de agosto de 2017, sendo cada parcela dividida para pagamento 65% para a Fundação José Silveira e 35% para o Fundo Municipal de Meio Ambiente de Glória.**

2.14. Assegurar a contratação dos trabalhadores com todas as garantias trabalhistas, através de anotação de Carteira de Trabalho.

**Prazo de 30 dias.**

PROF. DR. RICARDO







# FORTALECIMENTO DA PISCICULTURA EM GLÓRIA

- ASSOCIAÇÃO REPRESENTATIVA;
- MÃO DE OBRA;
- ABERTURA DE NOVOS MERCADOS;
- ORGANIZAÇÃO PARA AUMENTO DE PREÇO DE PEIXES.





# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## AGRICULTURA E PECUÁRIA



Apoio à Apicultura local



Atendimento ao CAF







# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## AQUICULTURA E PESCA







# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## AQUICULTURA E PESCA







# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



## Reunião com Caprinocultores e Ovinocultores





# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Conferência Territorial de  
Desenvolvimento Rural  
Sustentável e Solidário







# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

## MEIO AMBIENTE



Levantamento de  
barragens





# SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

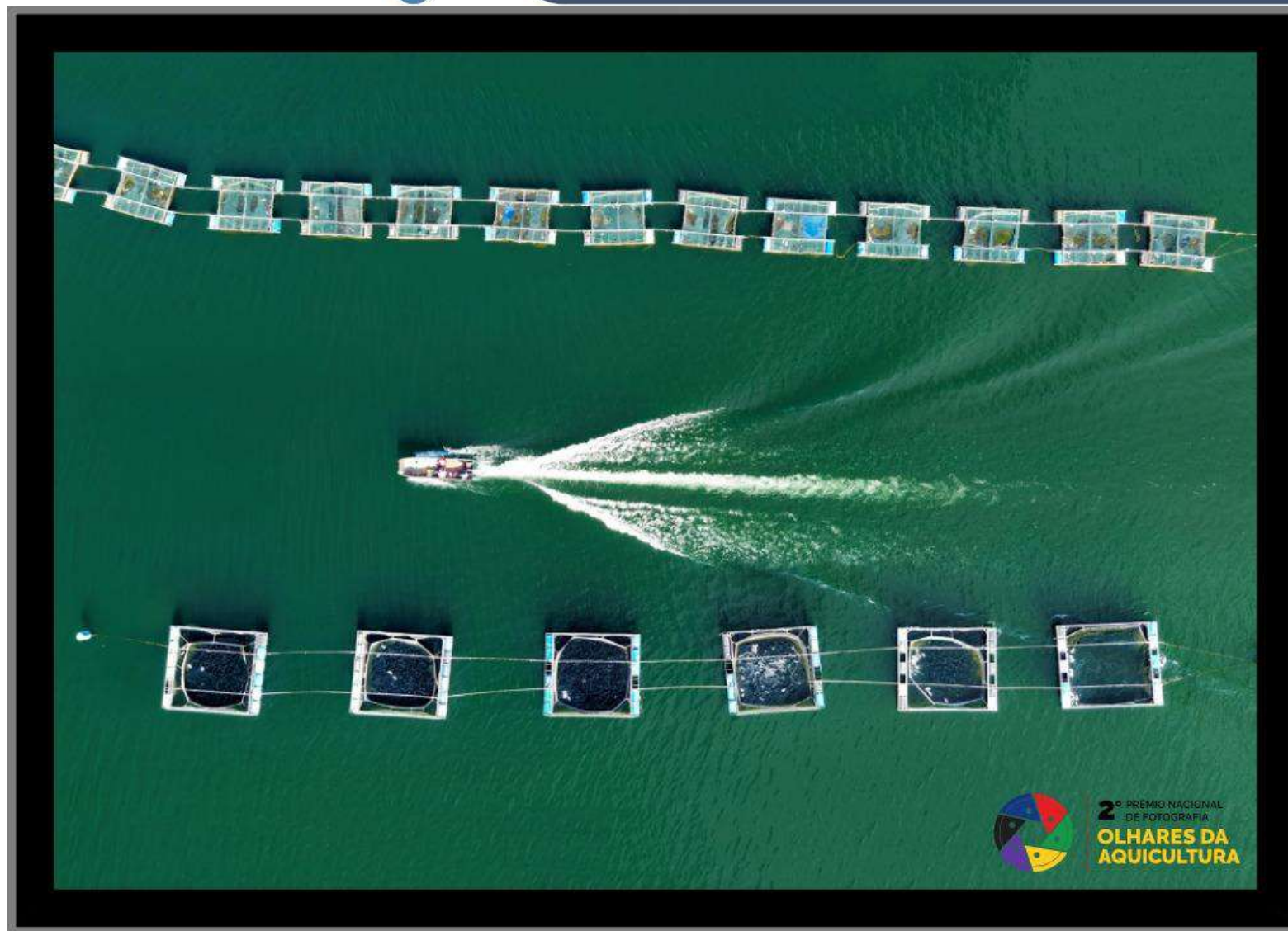
## ABASTECIMENTO







# OLHARES DA AQUICULTURA





# GRATIDÃO



Palestrante:

**JAQUELINE CHAVES**

Engenheira de Pesca

Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Secretária de Agricultura e Meio Ambiente de Glória-BA

Consultora de regularização ambiental.